

# O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1893

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:  
Anno 13200 rs.—Com estamp. 13360  
Sem. 600 rs.—" " 680  
Brazil 23500 "—Pagam. adiantado  
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:  
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:  
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.  
Communicados ou reclames 40 rs. a l.  
Os assignantes 25 a.º de desconto. Im-  
posto do sello 40 rs.

N.º 68

MELHORAMENTOS LOCAES

## A EGREJA MATRIZ

Uma vergonha, se-  
nhores, uma vergonha!

O primeiro templo da  
villa—a igreja matriz—  
está n'um estado lastimo-  
so; o seu interior deteri-  
ora-se a pouco e pouco  
e vae ameaçando ruina.

A falta de reparação,  
vemos, com grande admi-  
ração nossa, que ainda  
se não pensou na reedi-  
ficação de parte de uma  
das cornijas das naves la-  
teraes, que desabou dam-  
nificando um altar, por  
ocasião das brilhantes  
solemnidades das Endo-  
enças, se bem nos recor-  
da, desabamento que po-  
deria ter causado gran-  
des desastres se o templo  
á hora não estivesse des-  
provido de feis, caso raro,  
em tão concorridas solem-  
nidades.

E no entanto, a este  
relaxismo, que já de per-  
si demonstra o nenhum  
zelo e pouco cuidado que  
por esse templo tem a  
corporação parochial en-  
carregada de velar pela

sua conservação, vêm jun-  
tar-se as elevadissimas  
despezas a fazer mais tar-  
de quando não já repa-  
radas, como por certo se-  
rão as resultantes da pin-  
tura e diferentes reedi-  
ficações das cupulas cen-  
tral e lateraes, e a não  
pouco reconhecida neces-  
sidade do douramento ou  
pintura dos altares, pre-  
dispostos a não tarde ne-  
cessitarem de obras e mo-  
dificações de maior vulto  
e portanto de mais dis-  
pendio, relativamente  
comparado com o que ora  
requerem.

Tudo isto deveria ser  
mais que sufficiente para  
impôr ou pelo menos  
suscitar cuidados, ás cor-  
porações parochiaes tran-  
sactas; nada porém se  
tem feito nem projecta  
fazer e a vida dos povos  
é ameaçada por imminen-  
te derrocada á celebração  
da missa conventual ou  
d'outro qualquer acto re-  
ligioso.

Não só porém, devia  
impôr cuidado ás corpo-  
rações parochiaes a ga-  
rantia da segurança pu-

blica; os templos sob sua  
administração, quando  
não ostentassem luxo, de-  
viavam todavia revestir-se  
da decencia e acceio que  
a religiosidade chistã re-  
quer.

E lembrem-se que  
qualquer aldeola do con-  
celho, possue as suas e-  
grejas convenientemente  
reparadas e com maior  
luxo do que a nossa ma-  
triz.

Os templos de Fão,  
por exemplo, ostentam  
grande luxo e sobretudo  
a maxima limpeza e ac-  
ceio; Espozende nem ao  
menos tem a sua matriz  
revestida da decencia e  
sobretudo da segurança!

Para o templo da e-  
greja matriz, pedimos  
pois, a attenção especial  
de quem compete.

## LITTERATURA

### BEIJO EM GAIOLA

Ella, uma criança, apaixonada  
por outra criança. E soffria  
muito por causa d'este amor. Não  
porque ella o não amasse muito,  
mas porque seus paes não que-  
riam consentir no casamento. Uma  
ocasião, que elle a espreitava—  
era ao romper do dia, quando a

ve a terra, como o infinito envol-  
ve o mundo!...

III

Meio dia.—O sol cahia a prum-  
p, ardentemente, sobre os mi-  
lharaes verdejantes; entre a folha-  
gem espessa dos castanheiros, ar-  
quejavam as aves silenciosas, e  
levava-se dos bosques e dos prados  
uma voz longiqua, immensa, vaga,  
indefinida, feita de todos os reidos  
das aguas correntes, de todas as  
palpitações da natureza fecunda.

Pelo azul corriam noveus; co-  
mo um bando de pombas brancas;  
no ar quente e abafado volte-  
avam os enxames de grandes mos-  
cas azuladas; havia uma sombra  
doce, recolhida, muito fresca; um  
regato cantava por entre os mus-  
gos e as pedras.

Elles estavam juntos, como  
sempre; e a musica dos seus se-  
gredos, de um perfume casto de  
violetas, d'uma harmonia intima e  
sentida, cercava-os d'uma intensa  
e tumbante aureola de ventura.

E elle dizia-lhe:  
—Eu queria ser uma fera,  
um tigre, para rasgar as tuas car-  
nes fibra a fibra, até encontrar o  
teu coração pequenino e palpitan-

te; queria ver correr o teu san-  
gue vivo, vermelho e puro, ban-  
har-me no seu banho tepido, be-  
bel-o soffrego de um só golo; que-  
ria sentir-o circular nas minhas  
veias, pulsar nas minhas arterias,  
palpitar no meu coração; e que  
depois o teu sangue se incendiasse  
em labaredas fortes, e quei-  
masse todo o meu corpo, como a  
luz brilhante dos teus olhos já ha  
muito tempo queimou a minha al-  
ma!...

te; queria ver correr o teu san-  
gue vivo, vermelho e puro, ban-  
har-me no seu banho tepido, be-  
bel-o soffrego de um só golo; que-  
ria sentir-o circular nas minhas  
veias, pulsar nas minhas arterias,  
palpitar no meu coração; e que  
depois o teu sangue se incendiasse  
em labaredas fortes, e quei-  
masse todo o meu corpo, como a  
luz brilhante dos teus olhos já ha  
muito tempo queimou a minha al-  
ma!...

te; queria ver correr o teu san-  
gue vivo, vermelho e puro, ban-  
har-me no seu banho tepido, be-  
bel-o soffrego de um só golo; que-  
ria sentir-o circular nas minhas  
veias, pulsar nas minhas arterias,  
palpitar no meu coração; e que  
depois o teu sangue se incendiasse  
em labaredas fortes, e quei-  
masse todo o meu corpo, como a  
luz brilhante dos teus olhos já ha  
muito tempo queimou a minha al-  
ma!...

te; queria ver correr o teu san-  
gue vivo, vermelho e puro, ban-  
har-me no seu banho tepido, be-  
bel-o soffrego de um só golo; que-  
ria sentir-o circular nas minhas  
veias, pulsar nas minhas arterias,  
palpitar no meu coração; e que  
depois o teu sangue se incendiasse  
em labaredas fortes, e quei-  
masse todo o meu corpo, como a  
luz brilhante dos teus olhos já ha  
muito tempo queimou a minha al-  
ma!...

CATULLE MENDÈS.

## IDEAL

(Prosas simples)

Cabellos brancos, brancos de  
linho...

Quando nós assim formos, se  
nossos Paes já tiverem morrido,  
havemos d'ir habitar uma casinha  
branca, branca como nossos cabel-  
los, alli á beira do Mar, mesmo  
junto dos rochedos.

O Mar é grande. É grande  
nosso Amor.

São irmãos o Mar e o nosso  
Amor.

Será ali o nosso Templo—o  
Templo da nossa religião.

Su ar será incensado, pelo a-  
roma de Teus cabellos; o som

magado do Orgão que acorda nos-  
sas almas, n'uma extasia de dôr,  
te à substitui-o o das Tuas pa-  
lavras que são como murmurios  
d'oração que vem quebrar-se me-  
d' encontro ao tympano, quando  
Teus labios segredam a meus ou-  
vidos doce e querida recordação  
do passado—Alegria que não volta.

Ao Sol-pôsto, quando o Cre-  
pusculo vier envolver a Terra no  
seu manto de nevoa e no Mar, a-  
lém, o farolim verde da barra en-  
tra de pyrilampejar, rezaremos—  
tu a Deos, eu a ti.

Assim viveremos.

Viveremos do Passado porque,  
então em nossas almas a esponja  
da Realidade terá já apagado do  
quadro azul da nossa Phantasia as  
ilusões que nos acarinhavam o  
espírito, quando nossas almas se  
alimentavam do Sonho.

Os choros do mar tocarão nos-  
sos ouvidos—suas lagrimas virão  
humedecer o limiar do nosso Tem-  
plo.

Nossas portas abrir-se-hão.

Quem sabe se n'essas lagrimas  
virão as benções d'aquelles santos  
velhinhos, de almas brancas como  
seus cabellos que partiram a hon-  
esta paz da Bemaventurança quan-  
do nós viemos habitar esta casin-  
ha branca, aqui á beira do mar,  
mesmo junto dos rochedos!...

E assim que eu quero que  
meus dias acabem, longe do mun-  
do onde só vive a maldade, guar-  
dando no relicario do teu coração  
as madrugadas dos nossos su-  
nhos...

Quando nossos cabellos forem  
brancos, brancos de linho e nos-  
sos Paes já tiverem morrido.

ANTONIO SARMENTO.

## FOLHETIM

### INFINITO AMOR

I

Quando elles se olharam pela  
primeira vez, como um grande mar  
que transborda em maré cheia, a  
onda impetuosa e subita do amor  
cerrou-lhes violentamente os olhos.

E durante aquelle olhar pro-  
fundo e penetrante que os dois  
trocaram demoradamente, as suas  
almas desprenderam-se da terra,  
envoltas n'um immenso fluido a-  
veludado, e foram encontrar-se lá  
em cima, no ceo largo, limpido e  
bravillo como o olhar d'ella.

E o longo beijo que as duas  
almas deram mansamente, n'uma  
doce paz elysia, alvas pombas im-  
muculadas, prendeu-as, identifi-  
cou-as, confundiu-as; e assim fo-  
ram rolando no azul, botando á  
flôr d'aquella atmospheria tépida e  
palpitante de mocidade e vida...

II

De manhã.—O ar estava cla-  
ro, transparente, sem um ara-  
gem, de uma serenidade olym-

ultimo abraço, queria ser a tua e-  
xigua mortalha, branca e pura,  
para te envolver, para te est-  
tar uma vez mais nos meus bra-  
ços nervosos, de rijos musculos  
de aço; queria ser o caixão em  
que fosses deitada para te guar-  
dar para sempre, pela eternidade  
fóra!...

—Mas não! a tua mocidade,  
rica de seiva e de vida, forte de  
amor e de ventura, não pôde ma-  
rer ignoradamente como as ou-  
tras morrem; os teus cabellos br-  
ancos que batidos ao sol, fazeam  
como limpidas barras d'ouro, não  
podem cahir friamente sobre o  
seio que tantas vezes tem palpi-  
tado junto do meu peito amado e  
forte; o teu coração, pequenino co-  
mo a tua mão e vermelho como  
os teus labios não pôde cahir a  
sua voz vibrante e apaixonada!...

E ella dizia:  
—Como en te amo, é como  
seria bom morrer agora!...

V

Historia de...  
Um dia, ella fugiu-lhe, aban-  
donou-o...

QUEIROZ VELLOSO.

SOL INTIMO

Os olhos, sempre que os puz
Fitos no astro do dia
(Parece que se introduz
Tanta luz na phantasia!)
Sabem o que acontecia?
Fechava os olhos e via
Do mesino modo essa luz!

Assim foi essa visao
Que tive por meus peccados!
Nouca uma breve impressao
Em meus olhos descuidados
Deu tamanho resultado!
Que é ve-la d'olhos fechados
Ajuda ao coracao!

JOAO DE DEUS.

OS ACONTECIMENTOS DO BRAZIL

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1893.

As evoluções da esquadra, tem na verdade prejudicado o commercio e a população do Rio de Janeiro.

Desde o primeiro dia da revolta que tudo mais ou menos paralisou.

Muitas fabricas já tem despedido o pessoal, por não poderem pagar-lhes os seus salarios, visto não fazerem negocio, e terem prompta grande quantidade de fazenda de seus productos.

As emprezas de navegacao tem seguido o mesmo caminho, visto os vapores não poderem transportar cargas e passageiros. Uma calamidade!

Nos bombardeios que tem havido, o mais prejudicado é sempre o povo, pois que os projectis dos navios ou talvez mesmo das fortificações do governo, cahem todos em predios particulares e sempre vão fazendo alguns estragos pessoaes.

Todos dizem: por que não dão um ataque decisivo? porque, supponho eu, o almirante Mello quer também operar pelos Estados do Sul.

Já dizem que o estado de Santa Catharina está tomado pelos revoltosos, e de lá francamente se mandam emissarios para os federalistas do Rio Grande, e também facilmente podem passar tropas revolucionarias.

Ainda ha dias os jornaes d'esta capital transcreveram de um jornal de Montevidéu, um combate renhido em que os federalistas derrubaram mais de 300 governamentais.

O ultimo dia do mez de Setembro, terminou com um combate naval, entre os navios e as fortalezas da barra, mas nenhuma victoria para os navios nem para as fortalezas.

Em todo caso dizem que dos navios sempre cahiram algumas balas nas fortalezas, mas nada se sabe de affirmativo.

O combate durou 2 horas e meia.

Tambem ha dias houve, de noite e de madrugada, forte bombardeio no bairro de S. Christovão.

Alguns navios mercantes armados e os torpedeiros e rebocadores, tiraram de um deposito de carvão de propriedade inglesa, n'uma ilha no meio da bahia, grande quantidade de carvão; as forças do littoral fizeram vivo fogo de insilaria, e as de mar corresponderam, causando muitas baixas nas forças governistas.

Os jornaes não dizem nada, a não ser os do governo, que dizem sempre que as forças governistas nunca soffrem nada e correspon-

dem heroicamente.

Os outros estão prohibidos pelo governo de dar noticias alarmantes, e então nada dizem.

Quando o sr. Floriano tomou conta do governo, em manifesto á nação, disse que consentiria sempre a liberdade de imprensa; no entanto ao órgão mais importante o «Jornal do Commercio», mandou 3 intimações para que nada dissessem, sendo a ultima vez intimado por um general de policia acompanhado por dois soldados de carabina.

O corpo diplomatico está sempre em conferencias com o sr. Floriano Peixoto e ministro do exterior, e não se sabe o que elles resolvem a respeito da garantia dos subditos de suas nações.

O «Paiz» deu ha dias a noticia de que o chefe da esquadra sublevada fora intimado pelo chefe d'uma estrangeira surta n'este porto, para não poder fazer mais fogo sobre a cidade.

Effectivamente parou 4 dias; mas ás 8 horas da manhã do dia 5, começou novo combate entre as fortificações de terra e alguns navios da esquadra, e ninguém sabe com que intuito.

O «Paiz» afirma estas coisas que ao fim de pouco tempo são logo desmentidas.

A esquadra estrangeira (testoheço os direitos internacionaes) creio que não pode fazer semelhante intimação, depois sempre pertencem a mesma classe...

O almirante francez commandante em chefe da esquadra estrangeira surta n'este porto, tem elogiado o almirante Custodio J. de Mello e officiaes da marinha sublevada, não só pela distincção de que são dotados, como também pela tactica de couraçarem navios mercantes com fardos de algodão, e conseguirem sahir uma barra tão valentemente defendida pelas suas quatro fortalezas, e ainda o couraçado «Aquidaban» sahir acompanhando os navios, e depois entrar muito descançadamente.

Poucos dias depois de ter rebentado a revolução, o conselheiro Ruy Barbosa embarcou para o Rio da Prata, e todos supponham logo que em serviço dos revoltosos.

Esteve lá muitos dias, e no dia 2 apresentou-se a bordo do vapor Magdalena como passageiro para Europa.

Ancorado o vapor, uma lancha dos revoltosos atracou ao Magdalena, em procura do sr. Ruy e foi conduzido para bordo do couraçado «Aquidaban».

Depois de demorada conferencia com o almirante Mello, resolveram ficar a bordo, sendo em seguida transportada a sua bagagem.

O sr. Ruy Barbosa foi o primeiro ministro da fazenda da republica e é considerado um dos melhores financeiros do Brazil d'um talento admiravel.

Y. Z.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 14 de Outubro de 1893

Presentes: o presidente, Manoel Rodrigues Vianna, e os vereadores, dr. Vasquinho, M. dos Santos, Meira Lima e Patusco Junior. Foi lida e approvada a acta, em minuta, da sessão anterior.

Officios:

Um da Junta de Parochia da freguezia de Fão, communicando, em resposta ao officio que lhe foi

dirigido por esta Camara, que lhe parece não ser o empreiteiro da torre por demais exigente na quantia que pede para completar a importancia de 500:000 reis por conta do sen tratado. Que também entendia aquella Junta ser necessario abrir uma porta na torre para ligar esta com o côro, e que o empreiteiro a não fazia por menos de 18:000 reis: Enquanto á primeira parte, a Camara resolveu completar ao empreiteiro a quantia de 500:000 reis por conta das obras; e quanto á segunda parte, foi resolvido que visto a obra reclamada ser de necessidade, se ordene ao empreiteiro para a fazer.

Outro da Junta de Parochia da freguezia de São Cláudio, dando conhecimento dos prejuizos que as aguas fluvias derivadas de um aqueducto collocado na nova estrada municipal, e em frente á nova calçada, arrancando-lhe o calcamentamento e destruindo o caminho que dá para a igreja parochial; e que para evitar tales prejuizos devia ser supprimido aquelle aqueducto e fazer seguir as aguas fluvias para um outro que ali ha mais abaixo e que recebe as aguas de um rego. Em seguida foi lido um requerimento de José Joaquim Marques, da mesma freguezia, sobre este sentido: Foi resolvido ir ao local, em visita, averiguar do allegado, no dia 21 do corrente, pelas 9 da manhã, acompanhada do fiscal d'obras, convidando-se para esse fim o empreiteiro da estrada e a Junta de Parochia.

Outro do professor official da freguezia de Palmeira, communicando ser-lhe impossivel continuar com os exercicios escolares, em vista da casa actual não estar em condições de funcionar e que no logar de Terroso ha uma pertencente a João Victorino dos Santos Portella que satisfaz plenamente ás condições, e que já a verificará, sendo o seu aluguer de 16:000 reis annuaes: Resolveram averiguar das condições da casa, no dia 21, pelas 10 horas da manhã.

Outro do professor official d'esta villa, communicando que á sua matricula do curso nocturno tinha admittido alguns alumnos com exame elementar. Que os matriculára, conquanto o curso seja elementar, atendendo a que não havia o menor prejuizo para os restantes alumnos; no entanto se aquellos alumnos não deverem receber as lições, pedia, porisso, para se lhe dar conhecimento, afim de dar baixa na respectiva matricula: Inteirado.

REQUERIMENTOS:

Um de Antonio José Bicho, da freguezia de Fão, pedindo alinhamento para vedar o seu predio sito na rua do Ramalhão: Accordaram que a Junta de Parochia informe acerca do requerido, ouvindo os vizinhos e confrontantes.

Outro de Joaquim Gonçalves Nibra, d'esta villa, pedindo dois metros e meio de terreno para juntar ao seu jazigo de familia no cemiterio publico d'esta villa: Foi deferido, encarregando o fiscal d'obras de demarcar o terreno requerido.

Outro de Domingos Fernandes Pereira da Vinha, da freguezia de Fonte-Boa: pedindo uma rampa na estrada em construcção de Fão áquella freguezia, a fim de dar entrada para o seu predio sito na Barros: Accordaram que o fiscal d'obras informe acerca do requerido.

Outro de Antonio Luiz Este-

ves, pedindo alinhamento para vedar o seu predio, sito na Barros, que por virtude da construcção da nova estrada de Fão a Fonte-Boa lhe ficou separado: Accordaram deferir, depois da estrada concluida.

DELIBERAÇÕES:

De conformidade com o que dispõe a lei de 20 de Julho de 1893, resolveram nomear para as alterações das dezimas das congruas d'este concelho, os cidadãos seguintes:

Anta=José Alves d'Azevedo e Manoel Martins Ledo;

Apulia=José André de Faria Antonio de Sousa Hypolito;

São Bartholomeu=Mãnnel de Jesus Gonçalves Patrão e Manoel Martins Rei;

São Cláudio=Joaquim José dos Santos Portella e Joaquim José Rodrigues;

Espozende=Manoel Joaquim Rodrigues Vilarihuo e José Lopes de Carvalho;

Fão=Manoel Gonçalves Pereira e João da Costa Pinto;

Fonte-Boa=Manoel d'Azevedo Arantes e José Gomes Narcizo;

Forjães=Francisco Dias de Sá e João Antonio Torres;

Gondra=Luiz Gomes dos Santos e Luiz Antonio Alves de Mattos;

Marinbas = José Fernandes Vassallo e Joaquim Martins Capitão;

Palmeira=Manoel de Sá Faria e Francisco Barboza;

Villa-chã=Antonio Joaquim de Boaventura e Antonio Dias de Boaventura.

Foram presentes os orçamentos das obras a fazer nas freguezias de Belinbo, Marinbas, Forjães, Genezes e Palmeira: Resolveram que as referidas obras sejam feitas por administração d'esta Camara, visto não excederem a quantia de 50\$000 reis cada uma d'ellas.

E por nada mais haver que deliberar, foi encerrada a sessão.

Commissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos.

Sessão extraordinaria em assembleia geral de 30 d'Outubro de 1893.

Aberta a sessão ás 11 horas da manhã, achando-se presentes o presidente Antonio Pereira Esteves, o vice-presidente Manoel Rodrigues Vianna, os vogaes da commissão Revd.º Padre Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, delegado de Marinha Joaquim de Sá Tenreiro, Manoel Antonio de Barros Lima, Antonio José Lopes de Faria, Francisco da Silva Loureiro, João de Villas Boas Rubim e os socios João Evangelista da Silva e João José Lopes. Procedeu-se á eleição dos quatro vogaes elcivos para o exercicio do proximo anno futuro e ficaram elcitos Manoel Antonio de Barros Lima com 10 votos—Antonio José Lopes de Faria com 10 votos—João Evangelista da Silva com 7 votos e João de Villas Boas Rubim com 6 votos. Pelo secretario foi dito que a receita arrecadada até hoje foi de 625 reis sendo 525 dos dez por cento sobre as multas applicadas por infracções do codigo de posturas municipaes e 100 reis pela infracção do codigo maritimo.

Pela presidencia foi declarado que, em vista de tão insignificante quantia, entendia conveniente passar para a conta do anno seguinte, e bem assim as joias e mensalidades dos socios que se acharem

em cofre, visto o orçamento se ter organizado para o futuro anno. Esta proposta foi approvada pela assembleia geral. Resolven-se que se mandasse copia d'esta acta para a Ex.ª Commissão Departamental do Porto. E em seguida, por nada mais haver que deliberar, foi encerrada a sessão.

NOTICIARIO

Um caso selvagem

Na freguezia de Careça, concelho de Vianna do Castello, foi descoberto por um dos redactores do nosso distincto colega «A Aurora do Lima» um caso hediondissimo, revestido da mais requintada selvageria e estupidéz.

Ha 22 annos que uma desnaturalada mãe de nome de guerra «Brites» e sua filha, retinham seu filho e irmão Domingos Coelho n'um acanhalo e escuro aposento da habitação, preso por mais por na a um grossa corrente de ferro chumbada em uma das paredes do lobrego aposento.

Para desculpa de tão extranho e criminoso caso, apresentava a circumstancia da loucura que attribuem ao encarcerado e infeliz Domingos Coelho, quando deviam internal-o n'um hospital, por isso que são proprietarios abastados (se é que se trata d'um bosco).

Para a loucura do pobre martyr, porém, se é que a tem evidenciado, muito concorren por certo a prisão forçada por 22 annos e o caso de ter sido feita a uma irmã do martyr toda a fortuna da casa.

A justiça já tomou conta do caso tão selvagem e deshonesto, e brevemente vai proceder á inquirição de testemunhas para se apurar da responsabilidade da familia.

Que é lá isso, senhores!

Como é, e com que recórdão e justiça se procedeu ao sorteaimento dos manebos reconseados para o recrutamento do exercicio e armada no corrente anno, que teve lugar no dia 2 do corrente na sala das sessões da camara municipal?

Que desempenho cabal foi dado ao art.º 65 do reg. de 29 de Outubro de 1891?

Com que sobrançeria e dignidade impollutas assistiram os membros da commissão do recrutamento a um acto a que sobre todas as mesquinhas politicas deveria presidir, com todos os seus esplendores, a Justiça o Direito e a Razão?...

Fermentava capitosamente no cerebro d'algum politico «manquê» a ideia de subjugar o Direito pela criminosa batota?

Não o sabemos, mas o povo dil-o; o povo soube antecipadamente que se travava esse nefando salvatico, postergader do Direito—para favorecer compadrios—conquanto se não podesse tramar abertamente, encançadamente, ao que parece, e porque no «basili» não tomasse parte um dos vereadores de consciencia limpa e sã.

Não a execrasteis, famintos, áridos de lama e podridão?!!..

Foi o diabo...

As engulas

A Academia das Sciencias de Roma acaba de descobrir que as engulas contêm um veneno semelhante ao das viboras, com a differença de não o terem localisado na bocca como estas.

Uma enguia de dois kilogrammas de pezo contem no seu sa-

que uma porção de veneno bastante para matar dez pessoas. Cozida a enguia o veneno torna-se inoffensivo, mas ainda assim a Academia aconselha a toda as pessoas que tenham lesões orgánicas a absterem-se de comer o sabroso peixe.

**Phonographo de Edison**

Está em Lisboa o norte-americano sr. Shelton, que vem apresentar ao publico de Lisboa o phonographo de Edison.

O phonographo reproduzirá, entre outras cousas, as peças de musica que foram tocadas na exposição de Chicago pelas mais reputadas bandas, discursos e palavras de diferentes notabilidades.

**Brazil**

É medonha a crise que está flagellando o Brazil.

Os objectos de primeira necessidade tem subido de preço de uma maneira extraordinaria. Assim 1 kilo de café custa 2\$200 reis; um dito de carne de porco, 2\$000; 1 dito de carneiro, 2\$200; 1 dita de paos, 8\$000; um repolho, 1\$200; um chapéo baixo para homem, 22\$000; uma casa terra, por mez, 200\$000; um par de botinas, 35\$000 reis.

**Consercio**

Conserciou-se ha dias na egreja parochial da freguezia d'Apulia, d'este concelho, com uma gentil menina da villa de Barcelos, o administrador substituto d'este concelho sr. Antonio Pereira Esteves.

Os noivos retiraram para aqui dias depois, onde fixaram residencia.

**Fallecimento**

Falleceu no dia 31 d'Outubro ultimo n'esta villa, após um curto mas cruciante soffrimento, o sr. Manoel Rodrigues Amorim, honrado e bemquisto commerciante de vinhos.

Paz á sua alma.

**Custodio**

Informam-nos de que o sr. bispo do Porto prohibiu, ha dois annos, que a qualquer individuo da sua diocese fosse dado o nome de Custodio, tal era a raça dos individuos que por lá usavam de semelhante nome. Pois nós sabemos d'um que apesar de conhecido por Custodinho está á altura das taes do Porto.

**Emigração**

O governo n'outro applicar a taxa de 200\$000 reis por cada agente de emigração.

Com vista aos engajadores d'este concelho.

**A mulher**

A mulher parece-se com a mula pela teimosia; com a gata pela preguiça; com a galinha pela falacia; com o pavão pela vaidade; com o macaco pela manha; quanto a maldade e a má lingua só se parece consigo mesmo.

PADRE BUVVIER.

**«Pontos e Virgulas»**

Principiou a publicar-se no Porto um quizenario humoristico e de caritas com o titulo que deixamos de epigrapha.

**Barbaro assassinato**

Na manhã do dia 21 do passado foi cruel e barbaramente as-

sassinado, com um golpe na garganta, no povoação da Rabaca, freguezia da Castanheira (Guarda), Antonio João Solteiro, de 60 annos, proprietaria, tendo sido o roubo o mobil do crime; segundo se presume.

Matriculon-se no primeiro anno de direito na Universidade de Coimbra um estudante cego.

**A nossa cartelra**

Hospedado em casa de seu cunhado o sr. Pedro de Barros esteve d'esta villa com sua ex.ª esposa, o sr. Antonio Luiz Pereira de Carvalho, escrivão de fazenda do concelho de Coruche.

Está na sua Quinta de Tanel com sua ex.ª esposa, o nosso illustre conterraneo e distinto amigo sr. dr. José Villas Bôas.

Partiu hontem para a capital, onde tenciona demorar-se até ao fim do corrente anno, o sr. Antonio d'Almeida Paschoal.

Por noticias recebidas, sabemos ter entrado em via de convalescença o sr. Secundino Antonio de Souza, bemquisto e commerciante d'esta villa, que ha mezes luta com uma grave enfermidade em casa de seus paes no Pico de Regalados.

Oxalá que brevemente tenhamos o prazer de ver o sr. Souza n'esta localidade, completamente restabelecido da sua grave doença.

São para nós e para todos que o estimam pouco satisfactorias, as noticias que temos acerca do estado de saude do sr. Valentim Ribeiro de Fonseca, nosso conterraneo, actualmente residente na capital.

O estado de s. ex.ª, conquanto não seja de todo o ponto perigoso, inspira todavia serios receios á medicina da capital.

Muito folgaremos pois, se registrarmos no proximo numero as melhoras de tão ilustre e preclaro cidadão.

**A festa dos cemiterios**

Tambem tem os mortos o seu culto sublime; tambem a religião do Supremo lhes consagrrou um dia—o dia de finados.

Por isso, foi na 4.ª feira visitado o algido e monotono campo dos mortos, esse pequeno recinto tapetado de flores de saudade por aquelles que repositam eternamente, regado por amaisissimas lagrimas de muitos que, desejando prestar mais uma homenagem de respeito e amizade aos entes mais queridos, lhes foi depor sobre o tumulo as flores da sua alma compassiva.

Pelas 3 horas da tarde sabiu da capella da Misericordia a processão do costume, e subiu ao pulpito o rev. Conego Morgaio.

**Ultimos telegraphas do Brazil**

Rio de Janeiro, 30.

Os insurrectos apoderaram-se d'um carregamento de gado que era transportado pelo vapor argentino «Pedro Tercero... O consul da Republica argentina reclamou contra o facto.

Londres 31.

Segundo annuncia um telegrapha do Rio de Janeiro para o «Times», o cruzador sublevado «Republica» abalhou com o es-

porção o transporte de guerra «Rio de Janeiro», que levava para Santos 4:100 soldados, dos quaes pereceram afogados 500. O almirante Custodio de Mello confirma esta noticia, declara querer restaurar o Imperio e reclama a qualidade de belligerante.

Londres, 1.

Diz um telegrapha de New-York para o «Times» que o governo do marechal Peixoto do Brazil, comprou hontem 6 navios americanos.

New York 2.

Diz um telegrapha de Montevideo para o «New-York Herald» que o estado de sitio do Rio de Janeiro foi prolongado até 30 de novembro.

Londres, 3, manhã.

Diz um telegrapha de Philadelphia para o «Times» que, como o almirante brasileiro Custodio de Mello ameaça destruir os navios comprados nos Estados Unidos pelo governo do marechal Peixoto, estes navios irão para Pernambuco sob o pavilhão americano.

(HAVAS).

**As armas de fogo—desastre**

Na 6.ª feira da semana que decorreu, seriam 4 horas da tarde, foi toda a freguezia de Fão, d'este concelho, sobresaltada pela noticia de um lamentavel incidente.

Um rapaz de 13 annos, José da Silva Lopes, aprendiz de cordeiro, entretinha-se a folgar com uma espingarda que havia trazido de casa de seu patrão, n'uma tarde media proxima, quando d'elle se acercaram dois rapazitos mais pequenos. Com a alegria e curiosidade de quem nunca viu um objecto raro, sentaram-se junto d'uma parede, e muito naturalmente não prevendo o perigo, principiaram a mexer na espingarda que se disparou immediatamente, indo a carga alojar-se n'uma coxa de um dos companheiros, esphacelando-lh'a horriivelmente. Os dois rapazes vendo o seu companheiro cabido por terra, banhado em sangue, gritaram por socorro, juntando-se logo um grande numero de pessoas que fizeram condzir immediatamente o ferido para o hospital, onde ficou em tratamento.

O ferido tem apenas 10 annos, e é filho de um operario d'aquella freguezia chamado José Alves Lopes.

O seu estado é muito grave.

**Arrematação de um lance de estrada**

No dia 7 do corrente, terá lugar na casa da Direcção das Obras Publicas do districto de Braga, a arrematação do lance d'estrada a construir entre a freguezia d'Apulia, d'esta concelho, entre (Criez) e Povoa de Varzin.

Com vista aos empreiteiros.

**Bibliographia**

Por falta absoluta d'espaco, só no proximo daremos noticia de diferentes obras enviadas á esta redacção, motivo porque pedimos indulgencia ás dignas casas editoras.

**Previsão do tempo**

Segundo refere Noncherosom a depressão dos primeiros dias da primeira quinzena d'este mez, apenas influirá no norte de Hespanha, havendo bom tempo nas outras regiões.

De 4 a 8 haverá tempo humi-

do e chuvoso com temperatura quasi normal e vento sudoeste.

De 9 a 15 apresentar-se-ha o tempo tempestuoso, sendo de maior intensidade de 12 a 15. No norte da Peninsula será maior a acção tempestuosa.

**A' ULTIMA HORA**

Já falleceu no hospital de S. João de Deus, de Fão, o infeliz rapaz victima do incidente a que alludimos n'outro logar.

A's 3 horas da tarde de hontem, foram aquella povoação as auctoridades competentes levantar o auto do corpo de delicto. O inventario assassino foi recolhido á cadeia.

**Posto fiscal de 1.ª classe em Espozende**

Cobrado de 1 a 4 2\$331

**Movimento marítimo**

de 20 d'Outubro a 4 de Novembro

Entradas:

30—«Boa Hora», hiate, da Figueira da Foz, pedra de cal e encomendas.

5—Demanda a barra a chupa «D. Rosa», d'esta praça.

**BIBLIOGRAPHIA**

**Sumario das lições de Bibliologia**

Sob este titulo recebemos um opusculo de 32 paginas, in-8.ª fr., contendo 52 lições executadas no anno de 1890 a 1891 pelo distincto professor de Bibliologia da Bibliotheca Nacional de Lisboa, o sr. dr. José Antonio Moniz.

É um opusculo de subido valor, e um trabalho que revela um aturado cuidado e esmero do seu auctor, pela variedade de materias sobre que versam as lições que contém.

A impressão nitida e esmerada; o papel excellente.

Agradecemos a obsequiosidade de dispensada.

**Corographia de Portugal**

Acabamos de receber as paginas 17 a 24 da «Chorographia de Portugal Illustrada», do sr. Ferreira Deusdado, obra editada e primorosamente executada pela casa Guillard, Aillaud & C.ª, de cujas offeças sahiram os magnificos mappas coloridos que a acompanham, e dos quaes dois—Carta dialectologica e mappa politico de Portugal, com rede completa dos nossos caminhos de ferro—veem juntos com as paginas a que acima nos referimos.

O texto, ainda intercalado com sete bellas gravuras representando alguns dos mais notaveis dos nossos monumentos, trata da constituição politica portogueza, da divisão administrativa, judicial e ecclesiastica e fornece interessantes dados estatisticos sobre a instrução e receitas publicas.

A obra completa está já á venda em todas as livrarias por 1\$000 réis, podendo tambem ser feito qualquer pedido á litteral da casa Guillard, Aillaud, & C.ª, na rua Aurea n.º 242, 1.ª, Lisboa.

**Manual do carpinteiro e marceneiro**

2.ª edição

Com o fasciculo 16, terminou esta importantissima obra, dedicada aos carpinteiros e marceneiros portoguezes, e brilhantemente editada pela conceituada casa editora lishouense de Guillard, Aillaud & C.ª, estabelecida na rua Auréa 242—1.ª Lisboa.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

Josefa Maia e seu marido, Maria Maia e seu marido e Antonio Maia, residentes na cidade de Vianna do Castello, rua de S. Thiago n.º 76, como unicos herdeiros do seu fallecido irmão e cunhado João Baptista Maia, solteiro, de maior idade, fallecido sem testamento na cidade do Rio de Janeiro, citam quaesquer pessoas que tenham direito aos bens do dito fallecido irmão e cunhado, afim de o allegar perante elles no praso de 30 dias, findos os quaes procederão á partilha entre elles como herdeiros e como unicos interessad-  
dos.

Vianna do Castello, 16 d'Outubro de 1893.

Julgado Municipal d'Espozende



(2.ª publicação)

ELLO juizo municipal do Julgado d'Espozende e cartorio do escrivão —Miranda,—

correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando todos os herdeiros e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este Julgado, que tenham direitos a deduzir no inventario de menores a que n'este juizo se procede por fallecimento de Roza da Silva Cancellia, que foi da freguezia de Gemezes e no qual é inventarian- te João José de Sá, da mesma freguezia, bem assim citando os interessados Domingos José da Silva, solteiro, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para virem deduzir os seus direitos no mesmo inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 21 d'Outubro de 1893.

Verifiquei a exactidão.

O juiz municipal,

João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão,  
Delfino de Miranda Sampaio.

(8)

## REMEDIOS DE AYER



**Vigor do cabelo de AYER**—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra azoões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Pilulas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.


**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos da roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 reis a duzia (2)



## VINHO (4) NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e auctorisado pelo governo e approvado pela Junta consultiva de saude publica e premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forcas.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forcas.

Emprega-se com o mais feliz effeito, nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a despesa, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia anemica ou inacção dos organos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas asdoenças, aonde é preciso levantar as forcas.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para creanças ou pessoas muito debéis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas e tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os vellers das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em R. ...

## FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO  
NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 600 saccas.  
" " em 1893 3100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

**Agornomo: ASTIER VILLATE**  
RUA FORMOSA, 250 — PORTO

## PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE  
JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE (6)  
Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a sólida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisonjeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu preparatorio, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

**Pomada anti-herpética**  
Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

**Injecção adstringente calmante**  
Cura todas as bleuorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

**Específico contra callos**  
Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

**Xarope vermifugo**  
O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas  
Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

CASA BARATEIRA

Novo estabelecimento de MERCERIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDUZAS de Francisco Mendes d'Oliveira

15, Rua do Outeiro, 16

ESPOZENDE (2)

Um variado sortimento de chitas, selinças, merus, panos crus, riscados, cutins, merinos, sarpe-lins, casturinas, algodões, lãs e miuduzas.

Bons generos de mercearia, fe- uebras, vinhos engarrafados, café puro, chás de superior qualidade ouças e chá e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Ao Mendel Ao Mendel!  
Divisa na casa:  
Vender barato para ven- der muito

## FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE (1)  
FAZENDAS E MERCEARIA

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para verão cujo sortido em gostos variados espera satisfazer qualquer freguez, seja cavalheiro, senhora ou creança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se tudo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarga de fatos sobre medida com perfeição.

**É NO FIM DA RUA DO CAES**

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

E  
DOENÇAS DE PEITO

## FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forcas no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

A VIUVA MILIONARIA --- EM PUBLICAÇÃO

A CASA

# Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

## LA SAISON

Journal de Modas, formato grande, 12 paginas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagto á entrega) ..... 420 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 480 "

ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

## La Nature

Journal scientifique (semanal)

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagto á entrega) ..... 100 reis.  
Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 5 mes) 140 "

ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

## La Médecine moderne

Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO (Lisboa (pagto á entrega) ..... 200 reis.  
Provincia e ilhas (1) ..... 220 "

(1) Pagamento adiantado de 5 franc.

NUMERO AVULSO: 200 reis  
Provincia e ilhas (1) ..... 220 "

Esta obra compõe-se de 22 paginas in-8 grande, com gravuras.

D<sup>r</sup> Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumez, etc.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.